



Você está em: SPFC > Notícias > **História**

12 a 1! A maior goleada da história do São Paulo!

Há 73 anos, Tricolor igualava a maior goleada da história do clube ao vencer o Jabaquara pelo Paulistão

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 08/07/2018 às 13:34



No dia 8 de julho de 1945, em uma partida realizada no Estádio do Pacaembu e válida pela primeira rodada do retorno do Campeonato Paulista, o São Paulo aplicou a maior goleada da história do clube (igualando uma ocorrência em 27 de agosto de 1933, contra o Sírio): 12 a 1, no modesto Jabaquara, de Santos.

O São Paulo, que naquela altura já liderava a competição de que viria a sagrar-se campeão, não tomou conhecimento do adversário e poderia ainda ter terminado o jogo com contagem mais elevada no placar. O destaque ficou para o capitão Leônidas da Silva, que marcou quatro belos gols, inclusive um de "letra" e relembrou as memoráveis atuações do centroavante pela seleção brasileira.

Os gols

O jogo foi o famoso "vira seis, acaba doze", pois ao fim da primeira etapa o São Paulo já goleava por meia dúzia a zero. O primeiro tento da partida nasceu aos 17 minutos, de erro do goleiro aurirrubro, que lançou a bola aos pés de Remo. Este, mesmo 30 metros distante da meta, acertou um sem-pulo forte e primoroso, no canto esquerdo do arqueiro.

Mal recomeçou a partida e, aos 18 minutos, Remo e Sastre recuperaram a bola no meio-de-campo. O último lançou Leônidas no centro, que, entre a zaga, achou espaço e chutou livremente para marcar o segundo do Tricolor.

31 minutos da primeira etapa e contra-ataque do São Paulo: Bauer avançou pelo meio e passou a Barrios, na ponta esquerda. O paraguaio cruzou alto em direção à trave e Teixeira tentou cabecear, mas não alcançou a pelota, que sobrou mansa para Leônidas pôr no fundo das redes: foi o terceiro gol são-paulino.

A essa altura o time tricolor já colocava os adversários na roda. Envolvidos pela troca de passes, nada puderam fazer quando, aos 38 minutos, Barrios correu à linha de fundo e cruzou rasteiro com força para Teixeira, que vinha sozinho dentro da área, completar com calma para o gol: 4 a 0.

Menos de um minuto depois, nova jogada de tirar o fôlego. Leônidas lançou Barrios em profundidade e este tocou para Sastre, que cruzou à meia altura para Remo, na pequena área, arriscar um semi-peixinho e balançar novamente as redes: foi o quinto gol do Tricolor.

Aos 42 minutos, o São Paulo marcou o sexto gol com Leônidas, de cabeça, em jogada que nasceu de Teixeira, pela ponta esquerda.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

21/06/2019 às 08:51

Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

20/06/2019 às 19:31

Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda

20/06/2019 às 17:16

Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

20/06/2019 às 13:27

De férias no Brasil, Lucas visita o CFA: "Amo muito esse clube"

20/06/2019 às 13:04

Sub-17 é derrotado pelo Desportivo Brasil em Cotia

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

17/06/2019 às 16:06

Datas, horários e locais para reencontrar o Tricolor após a Copa América

19/06/2019 às 20:32

Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

18/06/2019 às 10:37

Sub-16 vence o Corinthians e vai à final da Copa LNTS

Não perca as contas

Melhor descrição para o sétimo gol do Tricolor é a reportada por *A Gazeta Esportiva* do dia seguinte ao jogo: "*Barrios, aos 8 minutos: Sastre cedeu a Leônidas, que, depois de envolver Gambá, cedeu a Barrios. O paraguaio cerrou decididamente e fuzilou sem apelação: São Paulo 7 a 0 (Já estamos cansados de descrever tantos gols...)*".

O oitavo gol são-paulino foi o mais bonito. Sastre recebeu a bola de Remo e viu Leônidas se deslocando entre três marcadores, aos 11 minutos. Deixando-os para trás, o centroavante ficou frente a frente com o goleiro ao receber a bola lançada. Genialmente, Leônidas só tocou de calcanhar para o fundo do gol.

Mantendo a pressão, aos 15 minutos Bauer avançou até a entrada da área do Jabaquara e deixou o couro com Don Antonio Sastre, que esticou o lance para Teixeira, na esquerda. O ponta fingiu o cruzamento e cortou para dentro, correndo rapidamente à área e à meta do arqueiro Joãozinho, que nada pôde fazer para evitar o novo gol do Mais Querido.

Falta pouco

Mal a partida foi recomeçada e... outro gol são-paulino! Aos 17 minutos, Leônidas driblou dois marcadores mas recuou, tudo para suspender a bola com maestria sobre os adversários na entrada da grande área. Remo, sozinho, recolheu-a e, sem deixá-la cair no chão, bateu com violência, estufando a baliza do time praiano mais uma vez. Dez a zero!

Bom, aí o árbitro se compadeceu e marcou um pênalti para o Jabaquara diminuir a contagem. Gradim marcou. De acordo com *A Gazeta Esportiva*: "*Até que enfim o Jabaquara marca seu único tento, quebrando dessa forma a monotonia da descrição dos sucessos do Tricolor... A linha rubro-amarela resolveu fazer alguma coisa na... vida*".

Nessa altura, o Tricolor tirou um pouco o pé do acelerador e só voltou a marcar (como se precisasse) aos 40 minutos. Sastre, que deixara para trás um oponente, tocou para Leônidas, que, com boa visão, abriu na direção de Teixeira. O ponta avançou rapidamente e chutou forte nas malhas: 11 a 1!

Quando não sobrava tempo para muita coisa, eis que a linha ofensiva são-paulina aprontou novamente. Sastre, na linha de fundo, tocou para a pequena área, onde a bola encontrou Remo, que não fez outra coisa senão colocar com categoria no canto direito do goleiro. 12 a 1! Glória, acabou!

Foi a maior goleada do Tricolor em todos os tempos - ao lado daquela de 1933, mas os relatos sobre esses outros doze gols ficam para uma outra oportunidade!

08.07.1945

Campeonato Paulista

São Paulo (SP). Estádio do Pacaembu

SÃO PAULO Futebol Clube (SP) 12 x 1 JABAQUARA Atlético Clube (SP)

SPFC: Gijo; Piolim e Virgílio; Bauer, Ruy e Noronha; Rubén Barrios, Antonio Sastre, Leônidas/capitão, Remo e Teixeira. Técnico: Joreca.

Gols: Remo, 17/1; Leônidas, 18/1; Leônidas, 31/1; Teixeira, 38/1; Remo, 39/1; Leônidas, 42/1; Rubén Barrios, 8/2; Leônidas, 11/2; Teixeira, 15/2; Remo, 17/2, Teixeira, 40/2; Remo, 44/2

JAC: Joãozinho; Zé Maria e Gradim; Gambá, Mário e Souza; Alemão, Baltazar, Baía, Leo e Tom Mix.

18/06/2019 às 09:37

Os são-paulinos vencedores da Copa América

19/06/2019 às 09:25

Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.

Gols: Gradim (pênalti), 19/2

Árbitro: Jorge Miguel

Renda: Cr\$ 54.453,00



banco
inter



URBANO
como faz bem.

PES2019
PRO EVOLUTION SOCCER

BRAHMA
Chop

MRV
Engenharia

AOC
SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM


EQUINIX
WHERE OPPORTUNITY CONNECTS

